



Aldenor Maranhão

Gerar empregos será a meta

Gerar empregos através da industrialização do Distrito Federal, do incentivo à pequena e média empresa e da construção civil é uma das principais bandeiras da luta de Aldenor Maranhão, 55 anos, candidato a deputado distrital pelo PMDB. Maranhense de Barra do Corda, mas radicado em Brasília desde 1960, o funcionário público Aldenor começou a trabalhar no DF como cãndango na antiga Novacap. Ao longo destes 30 anos, o candidato à Câmara Legislativa de larga experiência no serviço público participou de quase todas as secretarias do GDF.

Nos últimos sete anos dedicou seu trabalho à Fundação do Serviço Social, onde exerce o cargo de arquivista — ele também foi presidente da Associação dos Servidores da FSS.

Defensor dos servidores públicos e contrário às demissões “pela ausência de critérios”, Aldenor diz que a solução para os problemas administrativos do GDF é o remanejamento interorgânicos com a participação de sindicatos e outras entidades representantes de categorias de trabalhadores. “Enquanto alguns órgãos carregam o peso do excesso de funcionários, outros sofrem com a falta de servidores, por isso só a Câmara Legislativa poderá fazer, com justiça de critérios, esta reforma administrativa tão necessária”, explica o candidato peemedebista.

Um programa de distribuição de lotes também faz parte da plataforma eleitoral de Aldenor Maranhão, que defende a reformulação do sistema de assentamento no Distrito Federal. “A entrega de terrenos à população de baixa renda não pode continuar como vem sendo feita. Deve ser acompanhada de um programa que também possibilite aos inquilinos a aquisição do material para a construção de sua casa própria”, diz Aldenor. A migração de pessoas carentes para o Distrito Federal, segundo o candidato, é um assunto que exige um estudo criterioso por parte do GDF.

Givaldo Barbosa



Iolanda Medeiros

Candidata quer mais segurança

A candidata a deputada distrital pelo PMN, Iolanda Medeiros, vai defender em sua campanha para a Câmara Distrital de Brasília, uma maior autonomia e o aumento de efetivo da Polícia Civil do Distrito Federal. Segundo a candidata, essa é uma reivindicação antiga da comunidade do Distrito Federal, que quer uma polícia mais aparelhada e com maior autonomia para lhe dar segurança.

Iolanda Medeiros é delegada aposentada e trabalhou nas delegacias de Taguatinga, Ceilândia e Guará, além de ficar lotada por algum tempo na Coordenação de Polícia Especializada, onde serviu na Delegacia de Tóxicos e Entorpecentes. Nessas funções ela afirma ter convivido de perto com os problemas de segurança da população, principalmente nas áreas mais carentes.

Formada em Direito no Ceub e com curso de pós-graduação em tribunais superiores, Iolanda Medeiros deixou de lado a advocacia para trabalhar em sua campanha à Câmara Distrital, onde pretende defender, também, caso consiga se eleger, a implantação “urgente” de polos industriais nas cidades-satélites para antender à crescente necessidade de ocupação da mão de obra do Distrito Federal. Esse problema é mais grave, a seu ver, nas cidades-satélites porque a população é obrigada a se deslocar para o Plano Piloto em busca de trabalho.

Outro item de sua plataforma de campanha é a educação. A candidata que ampliar os cursos noturnos da UnB, uma vez que muitos trabalhadores deixam de freqüentar àquela universidade porque trabalham durante o dia. Iolanda Medeiros promete lutar, também, por uma faculdade pública em Taguatinga, que tem um enorme contingente de estudantes que são obrigados a freqüentarem instituições privadas por falta de opção. Enquanto faz a sua campanha ela diz ajudar os moradores de Samambaia a construir tampas para suas fossas sépticas.